

## RESUMO

O Acre passou a ser ocupado por diversos nordestinos e pessoas de outras nações, para trabalhar na economia extrativista, desde 1850. Os avanços científicos e tecnológicos da época permitiram descobertas inimagináveis para o uso da borracha, bem como, uma demanda sem precedentes. Reivindicada pela Bolívia e, mais tarde pelo Peru, o problema dessas fronteiras foram resolvidas tanto no campo diplomático quanto em conflitos armados com os dois países vizinhos, culminando, essa disputa com o alargamento das fronteiras brasileiras. Em 1904, o território é anexado ao Brasil. O Governo Federal impõe-lhe uma organização administrativa e jurídica, sem alguns direitos previstos na Constituição de 1891. Administrando-a com governos despóticas e aventureiros, muitos tinham um único objetivo: fazer fortuna no Acre Federal. Esse desdém do Governo Federal com os habitantes daqui, impulsionou a elite extrativista, algumas vezes aliada com os seringueiros, a se organizarem e lutarem pela *autonomia* do Acre Federal. Disso resultou, via de regra, na deposição e expulsão de prefeitos e o fechamento do Poder Judiciário, embora, algumas vezes, resistissem sem êxito. Os trabalhadores seringueiros espoliados pelos patrões, resistiram a opressão e, muitas vezes, recorreram ao Judiciário em busca de seus direitos. Os patrões e as casas aviadoras digladiaram-se, também, nos fóruns locais. Apesar da intervenção do Judiciário, muitas demandas ficaram sem resposta, por razões até desconhecidas. Provavelmente, elas foram resolvidas longe das regras e da disciplina judiciária.

**PALAVRAS-CHAVES:** Acre: seringueiros – direito e cidadania. Acre: Poder Judiciário. Acre: História.

## ABSTRACT

Different people have occupied the state of Acre in the North Region of Brazil, from Brazilian northeasterners to people from other nations, extracting materials since 1850. Scientific and technological advances of the time allowed unimaginable discoveries for the use of rubber, as well as unprecedented demand for the product. The region was claimed by Bolivia and later by Peru. Border disputes were resolved as much through diplomatic means as through armed conflicts with the two neighboring countries, culminating in the broadening of the Brazilian borders. In 1904, Brazil annexed the territory. The Federal Government installed an administrative and juridical organization, but left out some of the rights that were included in the 1981 Constitution. Administrating it with despotic local governments and adventure seekers, many had just one goal in mind: Make a fortune in Acre. This disdain of the Federal Government toward the inhabitants of the region impelled the rubber extraction elite, at times allied with the rubber workers themselves, to get organized and fight for the *autonomy* of Acre. As a rule, this resulted in the deposition and expulsion of mayors and the removal of the Judicial Power. Resistance to this was largely unsuccessful. Rubber tree workers exploited by the bosses stood up against oppression and many times turned to the Judicial System to guarantee their rights. Bosses and supply companies also went head-to-head in the local forums. Despite the intervention of the Judicial System, many of the demands went unattended for reasons as yet unknown. There were probably resolved somewhere outside the rules and discipline of the Judicial System.

**KEY WORDS:** Acre: rubber tree workers – civil rights. Acre: Judicial Power. Acre: History.